

Projeto de monitoria de matemática em tempos de pandemia

Math monitoring project in times of pandemic

RESUMO

Anna Luiza Alino dos Santos
anna.1999@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

Claudia Brunosi Medeiros
claudiamedeiros@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

Ana Beatriz Vasconcelos Pereira
anaper@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

Bárbara de Falchi
bahfalchi@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

Gabriel Di Angelo Martins Tognato
tognato@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

O Projeto de Monitoria de Matemática é um projeto de extensão realizado pela UTFPR – Campus Cornélio Procópio que tem como objetivo auxiliar os alunos da Escola Estadual Padre Manuel de Nóbrega nos estudos da matemática, nas turmas do Ensino Fundamental Anos Finais. O início do projeto coincidiu com o começo da pandemia, onde as aulas presenciais foram suspensas. Sendo assim, a professora orientadora do projeto, junto com os licenciandos, encontraram como solução para ajudar os alunos em seus estudos em matemática: vídeos explicativos sobre os conteúdos de suas respectivas turmas, todos fundamentados pela professora da escola. O projeto ainda está previsto para acabar em dezembro, porém o *feedback* é positivo. Os vídeos estão ajudando nos estudos dos alunos e motivando-os a continuar estudando em tempos de pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos, Ensino, Vídeos

ABSTRACT

The Math Monitoring Project is an extension project carried out by the UTFPR – Campus Cornélio Procópio which aims to help students of Escola Estadual Padre Manuel de Nóbrega in mathematics studies, in the classes of Elementary School Final Years. The beginning of the Project coincided with the beginning of the pandemic, where face-to-face classes have been suspended. Therefore, the project's guiding teacher, together with the licensors, found as a solution to help students in their studies in math: explanatory vídeos on the contents of their respective classes, all supported by the school teacher. The project is still expected to end in December, but the feedback is positive. The videos are helping students' studies and motivating them to continue studying in times of pandemic.

KEYWORDS: Students, Teaching, Videos

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

O Projeto de Monitoria de Matemática é um projeto de extensão realizado por quatro licenciandos em matemática da UTFPR – Campus Cornélio Procópio. O intuito do projeto inicialmente eram aulas de reforço para ajudar os alunos em seu desempenho escolar. Essas aulas iriam acontecer no contra turno das aulas normais, para o 6º, 7º, 8º e 9º ano da Escola Estadual Padre Manuel de Nóbrega, na mesma cidade da universidade acima mencionada. Mas, como o início do projeto foi na época em que as aulas foram suspensas, a monitoria não pode ser iniciada de maneira presencial.

Assim, a professora orientadora, juntamente com os alunos monitores, pensaram em maneiras de prosseguir com o objetivo inicial: auxiliar os estudantes da escola na disciplina de matemática.

Em meio a uma pandemia, onde o método de educação a distância foi automaticamente imposto em nosso país, a inovação no ensino é primordial para que a qualidade seja mantida. Soares (2005) nos mostra que:

a mediação de alunos com os meios de comunicação ficaria a cargo de um professor e que eles, assim como os alunos, teriam que se garantir com o autodidatismo com as tecnologias de comunicação digitais, causando uma maior exclusão. (BRASIL, 1998)

Com base nisso e motivados em ajudar os estudantes da Escola Padre Manuel da Nóbrega, os licenciandos e a professora orientadora buscaram formas de orientá-los com esse autodidatismo mencionado acima.

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente, uma conversa com a diretora da escola foi realizada, para que fosse decidido como os monitores poderiam ajudar os alunos de maneira remota. Decidiu-se que seria encaminhado o *email* de cada monitor as turmas de alunos da escola, mas não houve nenhum retorno das dúvidas por esse meio de comunicação. Sendo assim, optou-se mudar para um meio que a maioria dos alunos tivessem acesso, e dessa forma, grupos no *WhatsApp* foram criados.

Para um melhor desempenho desse grupo no aplicativo, realizou-se um diálogo com a professora de matemática que atua na escola escolhida para o projeto. Optou-se por trabalhar com as quatro séries do Ensino Fundamental Anos Finais, que são lecionadas pela mesma professora. Inicialmente, a diretora, em conjunto com a professora, montaram os grupos e inseriram a professora orientadora do projeto, juntamente com os monitores nas respectivas turmas: 6º, 7º, 8º e 9º anos, para que assim pudessem se apresentar e se colocar à disposição para tirar as dúvidas dos alunos. Mas da mesma maneira que os alunos não correspondiam através do *email*, a interação com eles no aplicativo também foi mínima, quase nula.

Dessa forma, uma das monitoras recorreu a orientadora do projeto para que pudessem encontrar uma forma de ajudar os alunos sem que eles precisassem procurar pelos monitores, mostrando uma disposição prática e recorrente, para que assim, a monitoria ajudasse nos estudos diários dos alunos. Sendo assim, por

meio de pesquisas, surgiu-se a ideia de gravar vídeos. Assim como traz Oliveira (2016),

os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para os anos finais do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998) preconizam o uso de vídeos na sala de aula, ressaltando algumas de suas características positivas, como permitir que conceitos matemáticos sejam apresentados de forma atrativa e dinâmica, ganhando realce com a estética das cores e ritmos, além da possibilidade de parar, voltar e antecipar a imagem (BRASIL, 1998). O documento salienta a importância das aulas e dos recursos usados, como o livro didático e outras mídias, colocando em evidência e incentivando o uso das tecnologias digitais em sala de aula, esclarecendo que o uso pode promover o melhor aproveitamento dos conteúdos do currículo, ao mesmo tempo em que os alunos aprendem a manuseá-las. (OLIVEIRA, 2016, p.2)

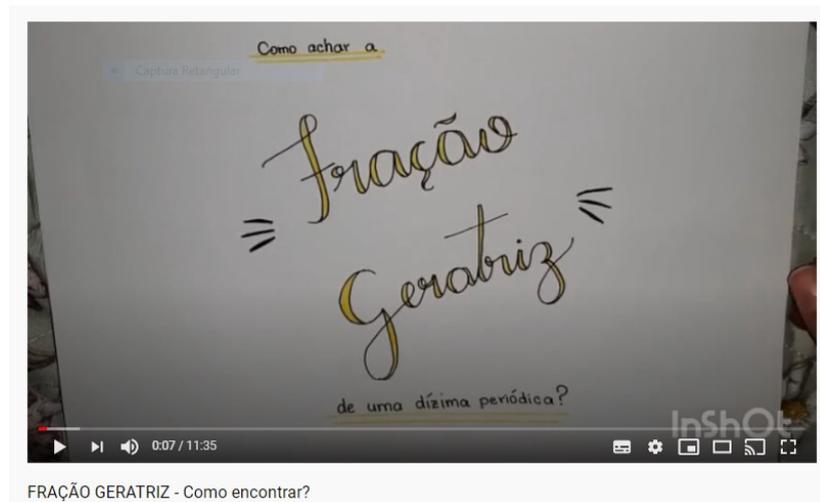
Através do envio de vídeos nos grupos do *WhatsApp*, os alunos teriam acesso a um conteúdo diferenciado sem que precisassem procurar os licenciandos, trazendo o mesmo conteúdo habitual da escola de maneira mais dinâmica, e assim, com o vídeo pronto e disponível para acesso a qualquer momento, seria possível alcançar o objetivo inicial: auxiliá-los no desempenho escolar. Os conteúdos dos vídeos sempre foram fundamentados no que a professora responsável pela disciplina de matemática da escola orientou, com base no que os alunos aprendem durante este ano letivo, ou até mesmo em um conteúdo trabalhado anteriormente que pode ajudar os alunos. Duas monitoras aproveitaram esse momento para criar um canal no *YouTube*, como é visto na figura 1 e 2, para auxiliar na postagem dos vídeos e ajudar também outros alunos que se sentissem interessados. Os outros dois monitores realizam os envios pelo *WhatsApp* (figura 3).

Figura 1 – página do canal da monitora no *YouTube*



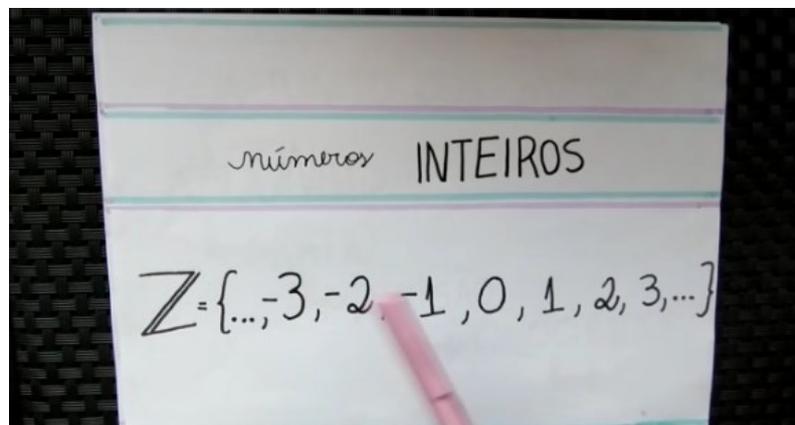
Fonte: Autoria Própria (2020)

Figura 2 – vídeo do canal da monitora no YouTube



Fonte: Autoria Própria (2020)

Figura 3 – vídeo enviado no WhatsApp



Fonte: Autoria Própria (2020)

Foram trabalhados alguns conteúdos como operação com números inteiros e números racionais, expressões algébricas, equações de primeiro e segundo grau, fatoração, entre outros.

Cavalcante e Rodrigues (2014) demonstram que: "[...] nossa motivação com os alunos vai além do ambiente virtual, injetamos doses de motivação em ferramentas muito utilizada por eles: *whatsapp, facebook*". Sendo assim, os vídeos produzidos pelos monitores são materiais elaborados especialmente para os alunos da Escola Estadual Padre Manuel da Nóbrega, e postados em meios de comunicações que eles estão inseridos, onde se sentem motivados e seguem trabalhando o autodidatismo e a construção de um conhecimento mais amplo, pelo fato de ouvir a explicação de um outro professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto ainda está em execução e tem como prazo final o mês de dezembro. As interações, mesmo que sejam poucas, são perceptíveis e o *feedback* está sendo

positivo. Os vídeos publicados no *Youtube* possuem visualizações e alguns estudantes da escola comentaram que esse método está ajudando nos estudos dos conteúdos da disciplina de matemática, proporcionando-os um reforço escolar, como é visto na figura 4.

Figura 4: *feedback* de uma aluna do 8º ano



Fonte: Autoria Própria (2020)

CONCLUSÃO

Conclui-se que o Projeto de Monitoria de Matemática está sendo proveitoso tanto para os alunos da Escola Estadual Padre Manuel de Nóbrega, que estão recebendo os vídeos e aprendendo um mesmo conteúdo com uma didática diferente, e também para os licenciandos em matemática da UTFPR, que estão buscando uma melhor metodologia para ensinar estes estudantes, alcançando o objetivo inicial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. A educação à distância no Brasil, está descrita na Lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 80, regulamentado pelo Dec. N° 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

CAVALCANTE, A. D. D.; RODRIGUES, M. A. A. **Motivação e Presencialidade: uma experiência bem sucedida na EAD.** Revista Formar Interdisciplinar. Ano 3, v.1, n. 4, p.35-44, Sobral, jan -jun. 2014.

IDOETA, P. A. As falhas do ensino da matemática expostas pela pandemia do coronavírus. BBC News Brasil. São Paulo, junho 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-52914434>. Acesso em: 19 ago. 2020.

OLIVEIRA, L. P. F. **Uso e produção de vídeos nas aulas de matemática do ensino fundamental.** Curitiba. 2016. Disponível em:

http://www.ebrapem2016.ufpr.br/wp-content/uploads/2016/04/gd6_Luana_Oliveira.pdf. Acesso em: 19 ago. 2020.

PEREIRA, Ana Beatriz Vasconcelos. **FRAÇÃO GERATIZ – como encontrar?**. Youtube. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cf7TNBRNIDY>. Acesso em: 25 ago. 2020.

RODRIGUES, M. S. **Relações entre produtor audiovisuais e educação: mídia e ensino durante a pandemia de Covid-19.** Natal. 2020. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/ispui/bitstream/123456789/10683/1/Rela%c3%a7%c3%b5esentreprodutosaudiovisuais_Rodrigues_2020.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

SANTOS, Anna Luiza Alino do. **Anna Luiza Alino.** Youtube. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCR1-RNv0yjbBI9ON5xb_hw. Acesso em: 25 ago. 2020.

SOARES, Ismar. **Tecnologias da informação e novos atores sociais.** 2005.